

Combate à violência contra as mulheres entra na mira de Cármen Lúcia à frente do CNJ

Conselho deve criar indicadores para o tema

[*\(Época, 02/10/2016 - Acesse no site de origem\)*](#)

A presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, Cármen Lúcia, está inclinada a aceitar uma sugestão de criar indicadores com tipos de violência praticados contra as mulheres. Antes mesmo de tomar posse na presidência do Conselho, Cármen Lúcia dedicou bom tempo conversando com juízes de todo o país especializados no assunto.

Bárbara Lobato